



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À PREMATURIDADE

Autores: VANESSA INGRID ALVES DE LIMA (Relator)
VITÓRIA DE BARROS SIQUEIRA
EMANUELA DE ARAÚJO NASCIMENTO
HÉLIA DOS SANTOS SILVA
EDVÂNIA BARBOSA DA LUZ MARTINS
KEYLA MARIA RODRIGUES GOMES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O recém-nascido (RN) prematuro é aquele com idade gestacional inferior a 37 semanas (BRASIL, 2009), estima-se que anualmente cerca de 15 milhões de RN nascem prematuros. Devido a sua fragilidade, grande parte deles apresentará alguma complicação ao longo da vida. (LANSKY et al., 2014). Conhecer os fatores que podem estar associados ao nascimento prematuro é de grande importância para a prevenção deste agravo e para respaldar a assistência aos casos. Objetivo: descrever o perfil dos nascidos vivos e de suas genitoras, relacionando suas características a fatores de risco para prematuridade. Métodos: estudo descritivo de corte transversal e caráter quantitativo que utilizou como fonte de dados a declaração de nascido vivo (DNV) entre o segundo semestre de 2014 e o primeiro semestre de 2015 tendo por população as genitoras e os RN da maternidade pública de referência para a região do Vale do Submédio São Francisco. As variáveis foram separadas em perfil materno, gestação e parto e características do RN. Os resultados foram apresentados através de frequências absoluta e relativa, sendo verificadas possíveis associações utilizando-se o Teste Qui-Quadrado de Pearson. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIVASF sob o protocolo nº 0004/111214 e cumpriu todas as normas da Resolução 466/12 do CNS. Resultados: Foram analisados 7.773 DNVs referentes aos partos ocorridos durante o período estudado, 1.515 foram prematuros. As variáveis, idade materna, estado civil, ocupação materna, tipo de gestação, tipo de parto, consulta pré-natal, sexo, peso ao nascer e apgar, mostraram significância estatística em relação à ocorrência da prematuridade. Conclusão: demonstra-se grande incidência de prematuridade nesta população, índice maior inclusive que os nacionais e estaduais. O Tal agravo possui caráter multifatoriais, no entanto características inerentes a esta região como a agricultura como base econômica aliada ao uso ostensivo dos agrotóxicos podem estar relacionados a este fenômeno sendo, estudos com dados primários, necessários para tal comprovação.